



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISTA ALEGRE DO ALTO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

015. PROVA OBJETIVA

DIRETOR DE ESCOLA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

Leia a tira para responder às questões de números 01 e 02.



(Fernando Gonsales. *Níquel Náusea*. <https://cartum.folha.uol.com.br>, 16.02.2024)

01. É correto afirmar que a conversa entre os dois personagens da tira

- (A) mimitiza o caráter filosófico dos provérbios, com conclusões objetivas.
- (B) ensina ao leitor a importância de se esforçar para recuperar uma lembrança.
- (C) ilustra a sabedoria milenar chinesa que ensina a rechaçar o que é bom.
- (D) tem caráter de aconselhamento, apesar da vagueza que a sustenta.
- (E) demonstra a importância de se falar sobre algo para recordar detalhes.

02. Há trecho da tira reescrito em conformidade com a norma-padrão de regência em:

- (A) Há um provérbio chinês de que me esqueci.
- (B) Acho que ele se refere de algo sobre a vida.
- (C) Só tenho ciência em que é muito bom.
- (D) Você carecia a seguir esse conselho.
- (E) Você devia observar a esse conselho.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 06.

O avanço da inteligência artificial (IA), nos últimos anos, tem tirado o sono de profissionais de boa parte dos setores da economia e pode haver ainda mais motivos para se preocupar, segundo uma pesquisa.

A principal revelação do estudo é que oito em cada dez profissionais mulheres nos Estados Unidos (cerca de 59 milhões delas) estão em cargos altamente expostos às mudanças geradas pela IA – contra seis a cada dez homens. Isso não significa, é claro, que todas essas profissionais serão demitidas, mas parte de suas funções deve passar por automatização nos próximos anos.

“Isso acontece porque homens tendem a assumir mais trabalhos manuais, menos relacionados à tecnologia. Então, não se trata de a IA estar propositalmente desfavorecendo mulheres; se trata de elas ocuparem atualmente mais posições que

no futuro serão automatizadas”, explica Mark McNeilly, professor de Marketing e coordenador da pesquisa, referindo-se a áreas como administração, vendas e ciências sociais, que podem sofrer transformações profundas.

Embora ainda não haja muitas pesquisas desse tipo, um outro estudo realizado por uma empresa britânica aponta uma diferença de gênero no próprio uso da tecnologia. Enquanto 54% dos homens britânicos estão abraçando a IA no seu cotidiano pessoal e profissional, apenas 35% das mulheres têm feito o mesmo. Na opinião de McNeilly, essa diferença tem a ver com a disparidade de objetivos de mulheres e homens no mercado de trabalho.

Mas ninguém precisa entrar em desespero. Em algumas áreas, por exemplo, recursos tecnológicos devem facilitar a vida dos trabalhadores, segundo McNeilly. Em outras, porém, a transformação pode sim ser radical. Para ele, o mais importante é começar a usar desde já tecnologias envolvendo IA, incorporando-as ao dia a dia. Por outro lado, num mundo ainda mais automatizado, McNeilly prevê que o contato humano deve se tornar cada vez mais importante: “Então dê asas às suas habilidades interpessoais, de criar contatos e de influenciar outras pessoas”.

(Leonardo Neiva. *A Inteligência Artificial vai roubar os empregos das mulheres?* <https://gamarevista.uol.com.br>, 03.03.2024. Adaptado)

03. De acordo com informações presentes no texto, é correto afirmar que

- (A) a proporção de mulheres que correm risco de perder o trabalho na área tecnológica é quase o dobro da observada para o sexo masculino.
- (B) homens não assumem tantos trabalhos que dependem da tecnologia por não apresentarem capacitação adequada nessa área.
- (C) a automatização de certos trabalhos é uma realidade que gera insegurança econômica para ambos os sexos de maneira equilibrada.
- (D) as projeções com base no tipo de trabalho e grau de dependência tecnológica não implicam necessariamente perdas reais de emprego.
- (E) o baixo uso de inteligência artificial por mulheres é o que tem feito com que especialistas afirmem que a tecnologia vai substituí-las no mercado de trabalho.

04. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado foi empregado em sentido figurado.

- (A) ... estão em cargos altamente expostos às **mudanças** geradas pela IA – contra seis a cada dez homens. (2º parágrafo)
- (B) ... referindo-se a áreas como administração, vendas e ciências sociais, que podem sofrer **transformações** profundas. (3º parágrafo)
- (C) ... um outro **estudo** realizado por uma empresa britânica aponta uma diferença... (4º parágrafo)
- (D) Enquanto 54% dos homens britânicos estão **abraçando** a IA no seu cotidiano pessoal... (4º parágrafo)
- (E) ... McNeilly prevê que o contato humano deve se tornar cada vez mais **importante**... (5º parágrafo)

05. Considere os trechos do 4º parágrafo:

- **Embora** ainda não haja muitas pesquisas desse tipo, um outro estudo realizado por uma empresa britânica aponta uma diferença de gênero no próprio uso da tecnologia.
- **Enquanto** 54% dos homens britânicos estão abraçando a IA no seu cotidiano pessoal e profissional, apenas 35% das mulheres têm feito o mesmo.

Os vocábulos destacados podem ser substituídos, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical, respectivamente, por:

- (A) Não obstante ... Sempre que
- (B) Apesar de que ... Na medida em que
- (C) Mesmo que ... Ao passo que
- (D) Por mais que ... À medida que
- (E) De maneira que ... Toda vez que

06. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado pode ser substituído pelo que está entre colchetes, sem prejuízo da norma-padrão de concordância verbal.

- (A) ... setores da economia e **pode** haver ainda mais motivos para se preocupar... [podem] (1º parágrafo)
- (B) ... mas parte de suas funções **deve** passar por automatização nos próximos anos. [devem] (2º parágrafo)
- (C) Então, não se trata de a IA estar propositalmente desfavorecendo mulheres; se **trata** de elas ocuparem mais posições que no futuro serão automatizadas"... [tratam] (3º parágrafo)
- (D) Embora ainda não **haja** muitas pesquisas muitas pesquisas desse tipo, um outro estudo realizado por uma empresa britânica... [hajam] (4º parágrafo)
- (E) Em algumas áreas, por exemplo, recursos tecnológicos devem **facilitar** a vida dos trabalhadores, segundo McNeilly. (5º parágrafo) [facilitarem]

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 09.

Com a seriedade que lhe conferiam seus poucos anos a mais, além de sua condição de bacharel em direito e professor, João Etienne Filho não embarcava nas estripulias dos companheiros. Sempre se mantinha sóbrio, conta, para cuidar deles. Entrou em pânico na madrugada em que viu Fernando Sabino encarapitado¹ no arco do viaduto, na postura de quem se atiraria de um trampolim.

Hélio Pellegrino se aprazia em brincar com Etienne. Tinha mania de carregá-lo na avenida Afonso Pena – como, aliás, Paulo Mendes Campos fez um dia com Monteiro Lobato na avenida São João, no centro de São Paulo, na euforia de estar diante de um dos heróis de sua infância.

O convívio nem sempre era idílico², e houve momentos em que Etienne se magou de verdade com os quatro amigos – a ponto de escrever uma carta a Mário de Andrade, queixando-se. Recebia mal as brincadeiras de Otto Lara Resende, por exemplo. Quando publicou seu primeiro livro, *Dia e noite*, Etienne morava no primeiro andar da farmácia de uns tios, em Copacabana, que se chamava exatamente Dia e Noite – e Otto espalhou que o título da obra visava promover o estabelecimento.

Nada o magou mais, no entanto, que as insinuações de que seria ele o inspirador de Hugo, personagem de *O encontro marcado* a certa altura envolvido com um aluno, “um negócio meio escandaloso”. “Foi uma safadeza do Fernando”, reagiu Etienne, lembrando que Hugo foi basicamente inspirado em Otto Lara Resende, assim como Mauro é quase todo Hélio Pellegrino e Eduardo Marciano o próprio romancista.

(Humberto Werneck. *O desatino da rapaziada*. Companhia das Letras, 1992. Adaptado)

Vocabulário:

¹ encarapitar: pôr-se no alto.

² idílico: de amor terno e delicado.

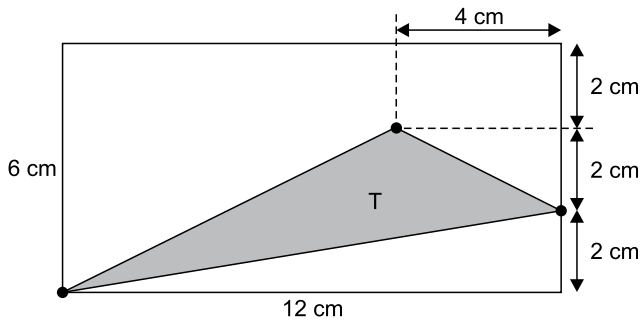
07. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que

- (A) o auge da amizade de Etienne, Hélio, Paulo e Otto foi terem recebido como quinto elemento Monteiro Lobato.
- (B) a relação de amizade entre os quatro companheiros apresenta momentos de convivência com altos e baixos.
- (C) a acusação de que Etienne estava tentando subliminarmente promover negócio familiar foi feita com seriedade.
- (D) Etienne, nas reuniões com os amigos, não consumia bebidas por ser o mais velho e graduado entre eles.
- (E) cada um dos amigos mostrava uma peculiaridade de caráter, o que fazia deles um grupo muito homogêneo.

08. Assinale a alternativa em que há regência e emprego do pronome, em conformidade com a norma-padrão e com o que se afirma no texto.
- (A) Eram constantes as travessuras dos amigos, as quais Etienne não embarcava.
- (B) João Etienne Filho era bacharel e professor, onde se mostrava uma pessoa séria.
- (C) O amigo Otto fez uma brincadeira, da qual Etienne não gostou nem um pouco.
- (D) Etienne conhecia Mário de Andrade, de quem escreveu, expressando sua chateação.
- (E) Hélio se divertia com Etienne, a quem carregava como fizera uma vez com Lobato.
09. A alteração da posição do vocábulo destacado em relação ao trecho original mantém a norma-padrão de colocação pronominal em:
- (A) Com a seriedade que conferiam-**lhe** seus poucos anos a mais (nasceu em março de 1918)... (1º parágrafo)
- (B) Sempre mantinha-**se** sóbrio, conta, para cuidar deles. (1º parágrafo)
- (C) ... encarapitado no arco do viaduto, na postura de quem atiraria-**se** de um trampolim. (1º parágrafo)
- (D) Hélio Pellegrino aprazia-**se** em brincar com Etienne. (2º parágrafo)
- (E) Nada magoou-**o** mais, no entanto, que as insinuações de que seria ele o inspirador... (4º parágrafo)
10. Quanto à ocorrência do acento indicativo de crase, está em conformidade com a norma-padrão a frase:
- (A) Momentos passados com amigos verdadeiros garantem lembranças para toda à vida.
- (B) Imagine estar no centro da cidade e encontrar aquela figura que marcou à sua infância.
- (C) Os momentos que sucederam à publicação do livro foram um pouco tensos para o autor.
- (D) Os amigos tinham assuntos à tratar toda vez que alguma celeuma entre eles acontecia.
- (E) As reflexões do autor acabaram coincidindo com às de outros literatos importantes.
11. No início do ano, uma professora recebeu 3 pacotes de 500 folhas cada e 7 pacotes de 100 folhas cada para serem usadas em sua única turma. Em seu planejamento, a professora decidiu que usaria, por dia, 3 folhas por aluno, durante os primeiros 30 dias de aula. Sabendo que o número de alunos da turma era 22 e que nos primeiros 30 dias nenhum aluno faltou, após o 30º dia de aula, o número de folhas que essa professora ainda tinha disponível para a turma era
- (A) 110.
- (B) 220.
- (C) 330.
- (D) 440.
- (E) 550.
12. No início de agosto, uma loja tinha 855 peças de reposição para geladeiras, entre peças do tipo A e peças do tipo B, de maneira que a razão entre o número de peças do tipo A e o número de peças do tipo B era $\frac{2}{7}$. Durante esse mês, a loja não recebeu mais peças desses tipos e, no fim de agosto, após o uso de muitas dessas peças, a razão indicada passou a ser igual a $\frac{1}{3}$. Sabendo que no mês de agosto foram utilizadas, do estoque, 125 peças do tipo A, o número de peças do tipo B utilizadas, nesse mês, foi
- (A) 430.
- (B) 440.
- (C) 450.
- (D) 460.
- (E) 470.
13. Alan e Aline são caminhoneiros e, em certo dia, transportavam, cada um, em seu respectivo caminhão, sacos de cimento de 50 kg. Ao compararem suas cargas, Aline disse a Alan: “Se eu passar 29 sacos do meu caminhão para o seu, vamos passar a transportar a mesma quantidade de sacos”. Em seguida, Alan respondeu a Aline: “Bom, se eu passar 1 saco de cimento do meu caminhão para o seu, você vai passar a transportar o dobro de sacos que eu passarei a transportar”. Como nenhuma troca de cargas foi feita por esses caminhoneiros, Aline continuou a transportar um número de sacos de cimento igual a
- (A) 51.
- (B) 59.
- (C) 60.
- (D) 119.
- (E) 120.

14. Alice iniciou a leitura de um livro no dia 1º de março e leu 30 páginas nesse dia. Nos 10 dias seguintes, ela leu 20 páginas por dia, de maneira que, após esses 11 primeiros dias de leitura, Alice já tinha lido 40% das páginas do livro. Se Alice continuar lendo diariamente, mas agora 15 páginas por dia, ela terminará a leitura desse livro no dia
- (A) 28 de março.
 - (B) 31 de março.
 - (C) 3 de abril.
 - (D) 6 de abril.
 - (E) 7 de abril.
15. Em um período de 10 horas, um centro de atendimento composto por 3 operadores atendeu 240 pessoas. Considerando condições proporcionais nesses atendimentos, o número de operadores necessários para que, em um período de 6 horas, 720 pessoas sejam atendidas é
- (A) 10.
 - (B) 12.
 - (C) 15.
 - (D) 16.
 - (E) 18.
16. Adriana fez e cumpriu uma programação de assistir a todos os episódios de duas séries: a série A, que possui 120 episódios, e a série B, que possui 68 episódios. Ela assistiu a 1 episódio da série A, a cada 4 dias, e 1 episódio da série B, a cada 5 dias. No primeiro dia de sua programação, Adriana assistiu, pela primeira vez, a 1 episódio de cada uma das séries. Após assistir, pela segunda vez, a 1 episódio de cada série no mesmo dia, o número de episódios da série B que ainda faltava para ela assistir era
- (A) 27.
 - (B) 36.
 - (C) 45.
 - (D) 54.
 - (E) 63.

17. Um triângulo T tem um vértice em comum com um retângulo, um vértice sobre um dos lados desse retângulo e um vértice no interior desse retângulo, conforme mostra a figura.

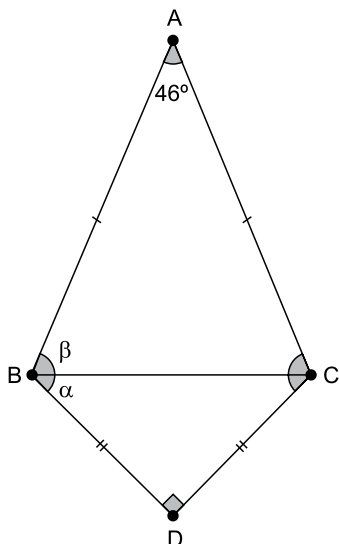


(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

A área do triângulo T é

- (A) 16 cm^2 .
 (B) 18 cm^2 .
 (C) 24 cm^2 .
 (D) 30 cm^2 .
 (E) 36 cm^2 .
18. Um condomínio é formado por 5 prédios, e a média do consumo de água por prédio, no mês de fevereiro, foi igual a 620 m^3 . No mês de março, 3 prédios diminuíram seus consumos, cada um, em 20 m^3 e, a soma do aumento do consumo dos outros 2 prédios foi igual a 80 m^3 . Em março, a média do consumo de água por prédio nesse condomínio foi
- (A) 621 m^3 .
 (B) 622 m^3 .
 (C) 623 m^3 .
 (D) 624 m^3 .
 (E) 625 m^3 .
19. Uma das tarefas de uma gincana escolar consistia na arrecadação de leite para doação e foi realizada nos dois períodos em que a escola funciona. No período matutino, cada aluno trouxe 3 garrafas de leite, e, no período vespertino, que tem 420 alunos a menos do que no período matutino, cada aluno trouxe 8 garrafas de leite. Se o número de garrafas de leite arrecadadas pelos alunos do período matutino foi o triplo do número de garrafas arrecadadas pelos alunos do período vespertino, o número total de alunos dessa escola é
- (A) 540.
 (B) 600.
 (C) 660.
 (D) 720.
 (E) 780.

20. O triângulo isósceles ABC tem o lado BC em comum com o triângulo retângulo e isósceles DBC, conforme mostra a figura a seguir.



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Se $\alpha = \widehat{DBC}$ e $\beta = \widehat{ABC}$, a diferença $\beta - \alpha$ é igual a

- (A) 21° .
- (B) 22° .
- (C) 23° .
- (D) 24° .
- (E) 25° .

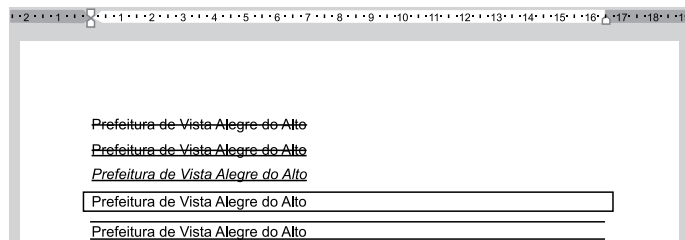
R A S C U N H O

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

21. No Microsoft Windows 10, em sua configuração original, existe um arquivo texto na pasta C:\Temp. Considerando que o usuário tenha todas as devidas permissões, se esse arquivo estiver na Área de Transferência isso significa que

- (A) pode ser recuperado da Lixeira do Windows para a sua localização original.
- (B) não pode ser recuperado da Lixeira do Windows, mas seu conteúdo pode ser acessado.
- (C) é um arquivo que está protegido contra edição.
- (D) pode ser aberto pelo Paint, para edição de conteúdo, porém sem possibilidade de formatação de texto.
- (E) pode ser colado para outra pasta vazia, usando as teclas CTRL+V.

22. Tem-se o seguinte documento, criado no Microsoft Word 2016, em sua configuração original, com 5 linhas digitadas.



A(s) linha(s) em que o texto contém a formatação em texto tachado está, apenas, em:

(Considere a numeração das linhas de cima para baixo.)

- (A) 1.
- (B) 1 e 2.
- (C) 2 e 3.
- (D) 4.
- (E) 4 e 5.

23. Tem-se a seguinte planilha, criada no Microsoft Excel 2016, em sua configuração padrão.

	A	B	C	D
1	10	7	12	7
2	1	3	2	1
3	1	13	10	2
4				
5	1			

A célula A5 contém a função =MENOR(A1:D3;3).

Assinale a alternativa que contém uma célula que, se apagada, alterará o resultado exibido na célula A5.

- (A) B2
- (B) C2
- (C) D3
- (D) D2
- (E) B3

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

24. Usando o Microsoft PowerPoint 2016, em sua configuração padrão, um usuário criou uma apresentação com 5 slides. O slide 2 é o único que está oculto. No slide 1, existe um botão de ação. Ao iniciar o Modo de Apresentação pressionando a tecla F5, o slide 1 é exibido e, após essa operação, o usuário _____ e o slide 2 foi, então, exibido.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do enunciado.

- (A) pressionou a tecla ENTER
- (B) pressionou a tecla Page Down
- (C) clicou no botão de ação, que foi configurado com Hiperlink para o slide 2
- (D) clicou no botão de ação, que foi configurado com Hiperlink para o próximo slide
- (E) pressionou a tecla CTRL+ENTER

25. Pedro está preparando uma mensagem de correio eletrônico usando o Microsoft Outlook 2016, em sua configuração original, para Caroline, Fernanda, Gustavo e Bruno. No entanto, Pedro deseja que Gustavo, caso clique em Responder a todos quando receber a mensagem, tenha a resposta automaticamente preparada contendo como destinatários apenas o próprio Pedro e a Caroline. Isso significa que Pedro precisa colocar no campo Cco apenas os destinatários

- (A) Fernanda e Bruno.
- (B) Gustavo.
- (C) Caroline.
- (D) Gustavo e Caroline.
- (E) Gustavo e Pedro.

26. Para pensar a gestão da escola reflexiva, Alarcão (2011) resgata sua definição: “organização que continuamente se pensa a si própria, na sua missão social e na sua organização e se confronta com o desenrolar da sua atividade num processo heurístico simultaneamente avaliativo e formativo”. Nesse sentido, deve-se entender a escola como

- (A) projeto consumado.
- (B) organização tecnocrata.
- (C) construção social.
- (D) desordem criativa.
- (E) simulacro da dinâmica política.

27. Ao discutir algumas representações sociais sobre o que denomina autoria docente, Arroyo (2013) constata que, entre elas, “persiste arraigada uma visão inferiorizada dos profissionais e do próprio campo da educação básica, que são vistos como inferiores no conjunto dos corpos docentes porque são desqualificados, ou mal qualificados”. Para o autor, essa visão pretende

- (A) revalorizar o profissional da educação por meio da promoção da educação continuada e da formação em serviço.
- (B) justificar o controle da autonomia docente e a necessidade de mecanismos de tutorias por parte dos órgãos centrais ou de coletivos técnico-gestores.
- (C) denunciar o descaso de décadas com o campo educativo e seus sujeitos, confrontando o Estado na busca de soluções de longo prazo.
- (D) propor um caminho alternativo para a educação pública, por meio de uma radical requalificação do currículo, dos professores e da gestão escolar.
- (E) romper com a hierarquização dos professores segundo os níveis em que lecionam, resgatando princípios da educação libertária.

28. Jéssica é diretora de uma escola. Recentemente, dois professores de sua equipe passaram a se confrontar em reuniões de trabalho. Jéssica chamou ambos para uma conversa e avisou: “Vou estar lá, mas a conversa será entre vocês dois. Ficarei apenas para ajudar, se for necessário. Agora, eu preciso que vocês firmem um compromisso comigo de que ninguém sairá da sala antes de terem chegado a um acordo sobre o que fazer daqui para frente”. Tendo em vista o que propõem Anna e Marc Burbridge (2012) a respeito da gestão de conflitos, o encaminhamento de Jéssica é
- (A) inadequado, pois deve, como diretora, evitar situações em que conflitos se evidenciam, sugerindo indiretamente as consequências negativas dos desentendimentos profissionais.
 - (B) inadequado, pois ela, como líder, deve propor a solução e se assegurar de que esta seja adotada pronta e irrestritamente por ambos os professores.
 - (C) inadequado, pois ela renuncia à sua responsabilidade na gestão do conflito, impondo que os professores se entendam por si.
 - (D) adequado, pois ela atua como mediadora, apoiando as partes em conflito para que encontrem uma solução.
 - (E) adequado, pois não é função da direção escolar intervir em conflitos do corpo docente, preservando sua autonomia de modo integral.
29. De acordo com o documento *O que revela o espaço escolar? Um livro para diretores de escola* (CEDAC, 2013), nos espaços de convivência, como a quadra e o pátio, é importante observar se o tempo e o espaço estão sendo utilizados para
- (A) brincar e conviver, em vez de os estudantes estarem isolados ou agindo com violência.
 - (B) realizar atividades pedagógicas diversas, oficialmente propostas pela escola, em vez de usos livres e espontâneos, que pouco contribuem para a formação do aluno.
 - (C) descansar e se acalmar no intervalo, de modo que crianças e adolescentes voltem focados e dispostos para o estudo, em vez de excitados e animados.
 - (D) manter a ordem e evitar a confusão geral, com estratégias de controle e fiscalização, em vez de ser um cenário para exploração de atividades e interações.
 - (E) exercitar e gastar energia do corpo a fim de facilitar um controle natural da disciplina nas salas de aula, em vez de os estudantes ficarem encostados e conversando.
30. Leia o excerto a seguir de Bordignon e Gracindo (*in* Ferreira; Aguiar, 2004).
- “O processo de gestão que usualmente é desenvolvido nas escolas baseia-se numa concepção educacional que deriva do paradigma _____, no qual a relação do sujeito-objeto é vista de forma fragmentada, gerando daí as relações de verticalidade encontradas no interior das organizações (sistemas e escolas)”.
- Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.
- (A) crítico-libertário
 - (B) racional positivista
 - (C) socioconstrutivista
 - (D) liberal progressista
 - (E) autogestionário
31. É amplamente defendido que o projeto político-pedagógico expresse uma construção coletiva, que resulte de uma participação efetiva da comunidade educacional. Para Ferreira (2008), “todo objetivo que norteia a ação deve expressar os anseios e os desejos da comunidade envolvida no trabalho a ser executado”. Nesse contexto, a direção da ação e as formas de organizar a execução do que se quer fazer são definidas pela
- (A) soma de exigências da Secretaria de Educação.
 - (B) liderança de indivíduos de referência.
 - (C) intencionalidade.
 - (D) burocratização.
 - (E) produtividade.
32. Ao discutir o uso de temas geradores, Paulo Freire (2011) trabalha a comparação entre os homens e os demais animais. De acordo com o pensador, os homens são
- (A) análogos aos animais, na medida em que transformam o mundo por meio de ações deliberadas, embora as dos homens tenham maior duração e alcance.
 - (B) imersos no mundo e vivendo no registro da vida, tendo sua humanidade assegurada de partida, enquanto os animais se encontram no registro da existência.
 - (C) resultado das forças que os atravessam, sendo inseparáveis das atividades que operam, ao contrário dos animais.
 - (D) oprimidos pela consciência e pela historicidade, em oposição à liberdade dos animais no estado de natureza.
 - (E) os únicos seres capazes de ter a si mesmos, e não somente sua atividade, como objeto de sua consciência.

Leia o texto a seguir para responder às questões de número 33 e 34.

Marcos assumiu recentemente a direção de uma escola. Por se considerar uma pessoa muito sociável e que valoriza o trabalho em equipe, logo estranhou o modo como a escola se estruturava, com os professores focados em seus trabalhos individuais. Vale dizer que alguns os realizavam com excelência. Chamou também sua atenção o fato de as reuniões de trabalho coletivo serem ágeis e focarem na solução rápida de problemas, sendo o restante do tempo redirecionado para o planejamento e os afazeres individuais.

33. Para refletir sobre esse cenário, Marcos recorreu à obra de Fullan e Hargreaves (2003). Decidiu-se por começar coletando dados, seja a partir de conversas diversas, com diferentes sujeitos, seja observando essa interação (ou a ausência dela). Ao final do primeiro semestre de trabalho, o diretor avaliou que predomina ali uma cultura individualista. Em relação às orientações trazidas para diretores na obra lida, o caminho percorrido por Marcos deve ser considerado

- (A) adequado, porque é preciso compreender a escola e sua cultura antes de mudá-la, lembrando que a tradição é tão importante quanto a mudança.
- (B) adequado, porque a coleta de dados quantitativos é a principal forma de se chegar a uma decisão racional, favorecendo uma boa gestão.
- (C) adequado, porque é fundamental que os professores saibam que seu modo de trabalhar vai mudar devido à chegada da nova direção.
- (D) inadequado, porque a intervenção deve ser direta e imediata em contextos de cultura organizacional individualista, alterando-o com eficiência.
- (E) inadequado, porque é um erro classificar uma cultura organizacional como individualista, já que ela é sempre um fenômeno social.

34. Após dois anos liderando a escola no sentido do trabalho colaborativo, Marcos tem colhido bons resultados. Tem, inclusive, recebido alguns comentários entusiasmados, como o de uma professora que afirmou: “Toda escola é a cara do seu diretor. A nossa é a sua cara!”. Do ponto de vista do que discute Lück (2010, *Gestão da cultura e do clima organizacional da escola*), percepções cotidianas como essa revelam

- (A) o abuso do personalismo na direção escolar por meio de uma liderança autocentrada.
- (B) regras e normas de conduta da alta hierarquia como fator determinante na construção da cultura escolar.
- (C) os limites da gestão democrática no que diz respeito à promoção de mudanças e resolução de problemas e conflitos.
- (D) o papel e a influência do diretor da escola sobre o clima organizacional da instituição.
- (E) a responsabilidade da figura de autoridade em imprimir sua marca pessoal na escola em detrimento à de uma gestão colegiada.

35. Discutindo a formação docente, Imbernón (2010) afirma que “a profissão docente sempre foi complexa por ser um fenômeno social, pois em uma instituição de ensino e em uma sala de aula é preciso tomar decisões rápidas, para responder às partes e ao todo, à simplicidade ou à linearidade aparente daquilo com que se depara e à complexidade do ambiente que preocupa”. Diante das situações problemáticas que aparecem nesse cenário complexo, o educador deve

- (A) focar ao máximo na dimensão instrumental do trabalho.
- (B) priorizar a busca por objetivos racionais.
- (C) fundamentar sua ação pelo legado técnico das Ciências da Educação.
- (D) assegurar-se de manter uma distância profissional.
- (E) elaborar e construir o sentido de cada situação.

36. Ao discutirem a avaliação da educação básica, Libâneo, Oliveira e Toschi (2010) resgatam a necessidade de a escola ser “capaz de promover uma atualização histórico-cultural em termos de uma formação sólida, crítica, ética e solidária, articulada com políticas públicas de inclusão e de resgate social”. Trata-se do conceito de

- (A) formação para a cidadania global.
- (B) orientação para o desempenho.
- (C) qualidade social da escola.
- (D) programa de avaliação comparada.
- (E) gestão da eficiência total.

37. Perrenoud (1999) analisa como os procedimentos habituais de avaliação constituem obstáculos à mudança das práticas pedagógicas e quais são alguns dos mecanismos que operam nesse fenômeno. Nessa perspectiva, o sistema clássico de avaliação favorece uma relação com o saber qualificada como

- (A) emancipatória.
- (B) utilitarista.
- (C) interdisciplinar.
- (D) complexa.
- (E) epistêmica.

38. Luckesi (2002) apresenta tendências filosófico-políticas que correspondem a diferentes formas de compreender a educação. Na primeira delas, a educação “atua sobre a sociedade como uma instância corretora dos seus desvios, tornando-a melhor e mais próxima do modelo de perfeição social harmônica idealizada”. Na segunda, a educação é entendida “como um elemento da própria sociedade, determinada por seus condicionantes econômicos, sociais e políticos – portanto, a serviço dessa mesma sociedade e de seus condicionantes”. A primeira e a segunda tendências educativas descritas são, respectivamente,
- (A) a redentora “não-crítica”; e a reprodutora “crítica”.
 - (B) a utópica “imaginativa”; e a distópica “realista”.
 - (C) a liberal “progressista”; e a liberal “conservadora”.
 - (D) a tradicional “conteudista”; e a “crítico-social dos conteúdos”.
 - (E) a progressista “libertária”; e a renovada “não-diretiva”.
39. Piaget é uma importante referência para se pensar o homem como ser social. O pensador afirma que, ao longo da vida, essa condição de ser social se modifica, afetando a qualidade da individualidade humana. De acordo com La Taille (*in* La Taille, Oliveira e Dantas, 1992), o critério utilizado por Piaget para pensar essa condição de socialização entre dois indivíduos é
- (A) a abertura afetiva ao outro.
 - (B) o pensamento egocêntrico de cada um.
 - (C) a heteronomia como estágio moral.
 - (D) a qualidade da troca intelectual.
 - (E) a zona de desenvolvimento proximal criada.
40. O regimento escolar se inscreve em um contexto de alterações nos paradigmas de gestão. Na sociedade atual, conforme Wolf e Carvalho, a perspectiva democrática-participativa vai além da gestão empresarial moderna, incluindo motivações como interesses coletivos, solidariedade e ampliação da autoridade política para superar relações de dominação. Daí decorre que a administração democrática e o regimento escolar refletem
- (A) a neutralidade e o sentido único de uma sociedade coesa.
 - (B) a formalização de regras em um instrumento que regulamenta as relações sociais.
 - (C) as garantias legais e a gestão eficiente em direção a resultados e metas preestabelecidos.
 - (D) os processos de automação e autonomia do trabalho em equipe.
 - (E) as contradições sociais e os interesses políticos em conflito na sociedade.
41. Hoffmann (2001) defende que o processo avaliativo seja constituído por “momentos contínuos e simultâneos de mobilização, experiência educativa e expressão do conhecimento por educadores e educandos, momentos provisórios e complementares que só podem ser analisados em seu conjunto”. Nessa perspectiva, a avaliação tem um sentido
- (A) somativo.
 - (B) cartesiano.
 - (C) dialético.
 - (D) objetivo.
 - (E) sequencial.
42. De acordo com Prieto (*in* Arantes, 2006), a perspectiva docente que enxerga a escola como espaço de socialização para alunos com necessidades educacionais especiais deve ser
- (A) rejeitada, a fim de se direcionar a socialização para instituições mais propícias para tanto, como família, clubes e igrejas.
 - (B) transcendida, a fim de se assegurar a escola também como espaço de aprendizagem para todos.
 - (C) abraçada, a fim de se concentrarem os esforços na convivência física com a diferença, assumindo os limites inerentes ao atendimento dessa população.
 - (D) contestada, a fim de se revalorizar o papel da escola em seu compromisso restrito com a propagação de conteúdos e saberes.
 - (E) adotada, a fim de se permitir o acesso do ambiente da escola a todos, mesmo àqueles que não podem se desenvolver.
43. Tardif e Lessard (2005), ao refletirem sobre a carga de trabalho docente, discutem a ambivalência dos professores nas suas relações com os alunos. Tal ambivalência é compreendida a partir da percepção de que a relação com os alunos é
- (A) a expressão de uma dupla hierarquia, com o professor acima dos alunos quando os avalia e abaixo quando é por eles avaliado.
 - (B) a aplicação as teorias pedagógicas e científicas na experiência prática do cotidiano.
 - (C) o caminho para que a família esteja dentro da escola e possa interferir no trabalho propriamente educativo.
 - (D) a principal fonte de satisfação da profissão, mas também de seus desafios e dificuldades.
 - (E) a tradução de um conjunto de crenças e valores da sociedade sobre os quais o professor não exerce influência.

44. A educação infantil é a primeira etapa da educação que enfrenta o desafio de desenvolver as potencialidades das crianças. A respeito desse contexto, Becchi (*in* Becchi; Bondioli; Ferrari; Gariboldi, 2012) afirma que as “infinitas possibilidades motoras, intelectuais e emocionais da criança apresentam-se segundo dois eixos fundamentais”. São eles:
- (A) a alfabetização e o letramento.
 - (B) a autonomia pessoal e a dependência social.
 - (C) os conhecimentos científicos e as expressões da linguagem e das artes.
 - (D) a família como *locus* da afetividade e a escola como *locus* da razão.
 - (E) as seleções do ambiente e as condições genético-individuais.
45. De acordo com Libâneo (2004), em relação ao processo de planejamento, o projeto pedagógico-curricular é sua
- (A) concretização.
 - (B) sobreposição.
 - (C) teorização.
 - (D) abstração.
 - (E) antinomia.
46. Em relação ao tempo e às condições de permanência na escola, previstos na meta 6 da Lei Federal nº 13.005/14 (*Plano Nacional de Educação*), a educação em tempo integral deve ser ofertada por
- (A) duas escolas distintas, uma para cada período ou turno.
 - (B) corpo docente regular durante 70% do tempo de permanência do aluno.
 - (C) metade das escolas públicas, no mínimo.
 - (D) escolas em comunidades periféricas e/ou vulneráveis, exclusivamente.
 - (E) seis horas diárias consecutivas, no máximo, resguardando o tempo da família.
47. Com base na Resolução CNE/CP nº 2/2017 (que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular), assinale a alternativa que identifica corretamente o que o artigo 3º define como a “mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”.
- (A) A práxis.
 - (B) A competência.
 - (C) A emancipação.
 - (D) O pensamento crítico.
 - (E) A transposição didática.
48. No *Caderno Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais* (Brasil, 2013), é realizada a opção pelo método problematizador de Magendzo, caracterizado por sua abordagem crítica. Nesse modelo, o educando, ou defensor dos direitos humanos, é levado “à conscientização dos problemas ou dificuldades que afetam sua comunidade”. Para tanto, esse sujeito deve
- (A) migrar do saber da realidade para o senso comum partilhado.
 - (B) substituir seus valores locais por uma ética universal.
 - (C) priorizar a construção afetiva à intelectual.
 - (D) partir da análise das dimensões políticas e ideológicas.
 - (E) subordinar a defesa do meio ambiente à dos direitos sociais.
49. O artigo III da *Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência* (promulgada pelo Decreto nº 3.956/2001) estipula três áreas a serem trabalhadas prioritariamente a fim de que os objetivos previstos no documento sejam alcançados. Entre tais áreas está
- (A) a eliminação de barreiras arquitetônicas à mobilidade.
 - (B) a oferta de incentivo financeiro a órgãos não estatais de combate ao preconceito.
 - (C) o intercâmbio de especialistas em educação especial entre os países signatários.
 - (D) o combate ao paradigma da integração e a adoção da perspectiva da inclusão.
 - (E) a prevenção de todas as formas de deficiência preveníveis.
50. No documento da UNESCO (2017), um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) consiste na *Ação contra a mudança global do clima*, em que se busca “tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos”. Nesse escopo, entre outros, encontra-se o seguinte objetivo de aprendizagem: “O educando é capaz de compreender seu impacto pessoal sobre o clima do mundo, desde uma perspectiva local até uma perspectiva global”. Pela nomenclatura adotada no documento, este objetivo de aprendizagem se insere no campo
- (A) socioemocional.
 - (B) crítico-individual.
 - (C) cognitivo.
 - (D) comportamental.
 - (E) sustentável.

